Aprimorar a metodologia de supervisão a mercados e regular a ocorrência de situações irregulares

Wu Zhiwei, Zhang Senhua, Choi Si Wai

7/5/2020

Como o Mercado de Macau se trata de um micromercado, é difícil aplicar o princípio de abundância de venda a baixo lucro.. Recentemente, tem-se assistido a grandes oscilações nos preços de bens essenciais, nomeadamente de carnes e vegetais. O principal motivo assenta no facto de os donos de bancas, na sua necessidade de manter o lucro do negócio, subirem os preços de venda, o que resulta num enorme fosso entre o preço de distribuição e de retalho.

De acordo com os dados recolhidos, dentro do mesmo mercado municipal, a carne magra pode ser vendida com preço varia entre 80 a 150 patacas, tendo uma diferença de quase um dobro do valor. Após uma visita ao bairro, sabemos através da recepção de opiniões dos cidadãos que para conseguir adquirir a carne magra de preço mais barato, é necessário chegar à banca por voltar das seis horas matinais e esperar na fila, o que tem sido o foco principal das queixas por parte dos residentes.

Assim sendo, apresento as seguintes sugestões:

1. Os mercados municipais são um recurso público sob gestão do Governo, que por sua vez deve reforçar a regularização dos mesmos, além de apoiar, com medidas beneficiárias, os respectivos donos de bancas. Sugiro que o Governo estabeleça um mecanismo optimizado de entrada e saída dos comerciantes nos mercados municipais, de modo a elevar o nível de competitividade naqueles espaços, e que adopte uma atitude interventiva face às situações de subida de preço injustificável, efectuada pelos danos de bancas, com aplicação de medidas adequadas;
2. Actualmente, nos mercados, as unidades de medida adoptadas são variadas, desde cate, tael, a quilograma e libra. Existem casos em que um quilograma é equivalente a 16 taéis nalgumas bancas, noutras já só equivale a dez taéis. Espero que o Governo possa agilizar o processo de uniformização das unidades de medida, tendo como referência o sistema adoptado no Interior da China, que tem por base a equivalência de 500 gramas;
3. O preçário dos produtos alimentares é actualizado e publicado diariamente pelo Governo. No entanto, o preçário para carnes é actualizado e publicado no período da manhã enquanto o de vegetais só é feito no período da tarde. Sugiro assim uma uniformização nesse aspecto também, sendo ambos os preçários actualizados e divulgados logo pela

manhã, para que os residentes estejam informados mais cedo, evitando compras de produtos mais caros.